



Osasco, 30 Abril de 2019.

A
Prefeitura de Osasco – Secretaria da Educação
À Sra Secretária

O sindicato realizou visitas técnicas no próprio municipal Escola Gertrudes Rossi, realizando levantamentos para melhorar das condições de trabalho dos servidores municipais ali lotados, com base nas informações colhidas e observadas para melhorar as condições de laboro destes no que mais se aproxima com a legislação vigente, sendo assim vamos esmiuçar a baixo o que foi constatado e nossas solicitações embasado na legislação vigente.

- 1- Solicitamos o PPRA e o PCMSO daquele próprio municipal, a fim de averiguar se os riscos ambientais estão sendo atenuados ou eliminados através das ações de Saúde e Segurança do trabalho bem como os exames médicos periódicos com os devidos exames complementares e cópia da Comunicação de acidente de trabalho dos últimos 12 meses dos servidores vítimas de acidentes e doenças do trabalho daquela Secretaria.
- 2- O quadro de servidores daquele próprio municipal está defasado, sobrecarregando os demais, com relatos de DORT entre outras moléstias psicofisiológicas pelo desdobramento destes profissionais para complementar a tarefa
- 3- Os servidores que realizam a troca de fraldas e tem contato habitual e permanente com fluidos corpóreos de alunos não estão recebendo o adicional de insalubridade conforme portaria 3214 da CLT NR 15 anexo XIV.

Orientamos que estas medidas corretivas sejam realizadas no prazo máximo de 20 dias a partir do protocolo deste ofício, caso não ocorra o Sindicato tomara medidas cabíveis para proteção e bem estar do servidor municipal.

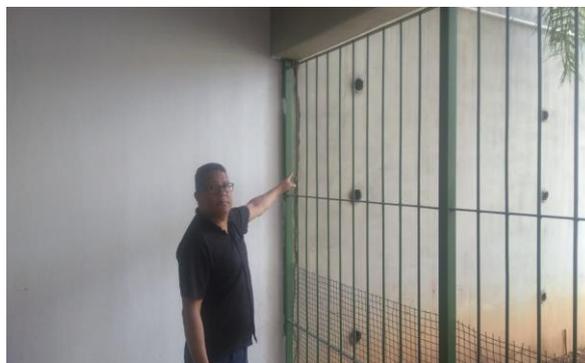
Certo de Vossa compreensão, e pronto atendimento antecipo meus agradecimentos.
Cordialmente e à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Antônio Rodrigues dos Santos
Presidente

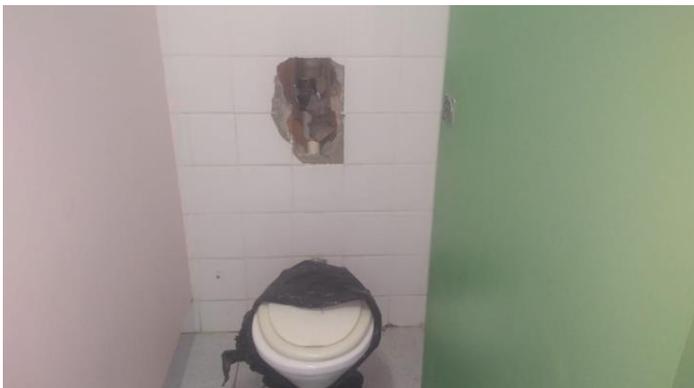


As cozinheiras estão utilizando painéis de Pressão com a válvula de segurança rebitada, causando sérios riscos de explosão e queimaduras.

O muro de arrimo que circunda a escola apresenta importantes rachaduras em sua estrutura, devendo toda área próxima ser interditada para devida manutenção



O elevador de acessibilidade está inoperante, fazendo os servidores carregarem alunos pelas escadas, por consequência deste esforço estão desenvolvendo DORT



Os locais para os professores realizarem o asseio dos alunos estão avariados com rachaduras, azulejo quebrado e vazamento de água

A periferia das escolas está coberto por densa vegetação (mato) onde abriga animais peçonhentos e ratos, colocando em risco a segurança dos servidores e munícipes



Professores realizam troca de fraldas habitualmente, e tem contado direto com eliminações fisiológicas dos alunos e as mesmas são responsáveis por toda parte de higiene básica e asseio, não estando devidamente paramentados, estando expostos a doenças ocupacionais

(Foto de outro local porem esta atividade é realizada pelos professores)